

ESTUDO DE CASO: CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM INJÚRIA RENAL AGUDA ESTÁGIO III

*CASE STUDY: NUTRITIONAL MANAGEMENT IN A PATIENT WITH ACUTE
KIDNEY INJURY STAGE III*

*ESTUDIO DE CASO: CONDUCTA NUTRICIONAL EN UN PACIENTE CON
LESIÓN RENAL AGUDA EN ESTADIO III*

Nayane da Silva Carneiro

Mateus Soares Ferreira Bezerra

Francisco Lucas Justino Silva

Vitória Maria de Carvalho Severo

Anna Cristina Albuquerque Barros

Resumo: A injúria renal aguda (IRA) estágio III representa um quadro crítico, marcado por alterações metabólicas importantes e alto risco nutricional. Este estudo descreve a conduta nutricional de um paciente idoso com IRA internado em UTI, utilizando dados clínicos e dietoterápicos coletados em prontuário. O paciente recebeu terapia nutricional enteral. A dieta prescrita forneceu energia e proteínas dentro das recomendações para IRA, e o aporte hídrico aproximou-se da necessidade estimada. Os resultados reforçam a importância da terapia nutricional individualizada na prevenção de complicações e no suporte ao manejo clínico de pacientes com IRA grave.

Palavras-chaves: Injúria renal aguda; Terapia nutricional; Suporte enteral.

Abstract: Acute kidney injury (AKI) stage III represents a critical condition characterized by significant metabolic disturbances and high nutritional risk. This study describes the nutritional management of an older patient with AKI admitted to the ICU, using clinical and dietetic data collected from the medical record. The patient received enteral nutritional therapy, with caloric and protein intake within the recommendations for AKI, and total fluid provision approaching the estimated requirements. The findings reinforce the importance of individualized nutritional therapy in preventing complications and supporting clinical management in patients with severe AKI.

Keywords: Acute kidney injury; Nutritional; Enteral support.

Resumen: La lesión renal aguda (LRA) en estadio III representa un cuadro crítico, caracterizado por importantes alteraciones metabólicas y alto riesgo nutricional. Este estudio describe la conducta nutricional de un paciente adulto mayor con LRA internado en la UCI, utilizando datos clínicos y dietoterapéuticos recopilados del prontuario. El paciente recibió terapia nutricional enteral, con aporte

calórico y proteico dentro de las recomendaciones para LRA, y un volumen hídrico que se aproximó a las necesidades estimadas. Los resultados refuerzan la importancia de una terapia nutricional individualizada para prevenir complicaciones y apoyar el manejo clínico de pacientes con LRA grave.

Palabras clave: Lesión renal aguda; Terapia nutricional; Soporte enteral.

1 Introdução

A injúria renal aguda (IRA) é uma disfunção caracterizada pela perda súbita da capacidade de filtração renal, levando a retenção de toxinas, distúrbios hidroeletrólíticos e alterações ácido-base (KELLUM *et al.*, 2021). Ela integra o espectro das doenças e distúrbios renais agudos (DRA), que vão desde disfunções transitórias até lesões persistentes com perda irreversível de néfrons, podendo evoluir para doença renal crônica (DRC) (OTIS; PARKER; BUSCH, 2024). Assim, a IRA representa um desafio clínico imediato e um fator de risco para complicações renais a longo prazo.

Segundo os critérios da Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO, 2012), o estágio III representa a forma mais grave da IRA, frequentemente associada a maior risco de complicações sistêmicas e de mortalidade. Essa gravidade torna o manejo clínico especialmente complexo, exigindo não apenas suporte renal, mas também uma abordagem nutricional bem estruturada.

Nesse contexto, diretrizes da Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo (ESPEN) e Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN), ressaltam a importância da avaliação nutricional individualizada em pacientes com disfunção renal aguda ou crônica (ZAMBELLI *et al.*, 2023; SABATINO *et al.* 2024). A adequada determinação das necessidades energéticas e proteicas, bem como a escolha da via de administração nutricional, é essencial para reduzir o catabolismo, sustentar o metabolismo e otimizar a recuperação funcional, complementando o tratamento médico convencional (OTIS; PARKER; BUSCH, 2024).

Diante da complexidade clínica e metabólica que caracteriza a IRA estágio III, a integração entre terapia nutricional e cuidado multiprofissional torna-se essencial. Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar a conduta de um paciente crítico com IRA estágio III, destacando a importância da monitorização contínua e da adequação do suporte nutricional para favorecer melhor evolução clínica.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, conduzido na modalidade estudo de caso. Os dados foram coletados no mês de novembro de 2025 por meio da análise documental de prontuário de um paciente internado na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público de Fortaleza–CE.

A amostra foi composta por um paciente idoso com diagnóstico de injúria renal aguda estágio III, em suporte nutricional enteral. Foram incluídos registros clínicos, evoluções multiprofissionais, exames laboratoriais, parâmetros antropométricos estimados e prescrições dietoterápicas. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, com base nas diretrizes BRASPEN e referências da literatura sobre terapia nutricional na IRA. Todos os dados foram tratados de forma sigilosa, preservando a identidade do paciente.

3 Resultados e Discussão

O paciente, masculino, 65 anos, tabagista e etilista crônico, apresentou quadro compatível com injúria renal aguda estágio III, marcada por retenção de toxinas, distúrbios eletrolíticos e acidose metabólica. Evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, episódios de agitação, infecções por *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*, além de lesões por pressão em regiões sacral, glútea e calcâneo. Manteve traqueostomia com respiração espontânea, edema de extremidades e diurese por sonda vesical, com episódios de hematúria, características compatíveis com quadro crítico e alto risco nutricional.

Na avaliação antropométrica, utilizou-se o peso estimado de 56,53 kg e a altura estimada de 1,53 m, resultando em um IMC de aproximadamente 24,1 kg/m², valor classificado como eutrofia segundo os critérios de Lipschitz (1994) para idosos. No entanto, a medida da circunferência do braço (25,5 cm), correspondente a 78,1% da referência, evidenciou desnutrição moderada segundo Frisancho (1990). Esse achado demonstra a importância de múltiplos indicadores na avaliação nutricional do idoso crítico, uma vez que o IMC isolado pode mascarar depleção muscular significativa.

Quanto a terapia nutricional, por apresentar rebaixamento do nível de consciência e à incapacidade de alimentação via oral, o paciente permaneceu dependente de sonda nasoenteral (SNE) para garantir o aporte nutricional. Recebeu 1400 mL/dia de dieta, administrados em sete infusões ao longo do dia, totalizando aproximadamente 1694 kcal/dia, valor dentro da recomendação da BRASPEN (2023) para pacientes com IRA, que orientam oferta de 20–30 kcal/kg/dia.

O aporte proteico foi de 61,6 g/dia, adequado à faixa recomendada para a fase sem diálise (1,0–1,3 g/kg/dia). Além disso, foram oferecidos 54,6 g de lipídios e 238 g de carboidratos ao dia, valores compatíveis com a distribuição esperada para fórmulas poliméricas normocalóricas e importantes para atender às demandas energéticas do paciente.

Os exames laboratoriais revelaram alterações significativas: ureia de 154 mg/dL e creatinina de 3,43 mg/dL, compatíveis com IRA estágio III; potássio de 5,75 mEq/L; fósforo de 7,36 mg/dL; magnésio de 2,37 mg/dL; hemoglobina de 7,1 g/dL; leucócitos de 14.950/mm³; proteína C reativa de 167 mg/L; e Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada

de 45,3 s. Na gasometria arterial, observou-se pH de 7,50, HCO₃ de 29 mEq/L, PCO₂ de 38 mmHg e PaO₂ de 118 mmHg em ar ambiente, compatível com alcalose metabólica leve e adequada oxigenação.

Apesar da complexidade clínica, da resposta inflamatória acentuada e do risco elevado de catabolismo, a terapia nutricional ofertada via SNE apresenta boa adequação e tolerância. A manutenção de energia, proteínas, lipídios e carboidratos dentro das recomendações é essencial para atenuar a perda de massa magra, apoiar o reparo tecidual, auxiliar no manejo das lesões por pressão e sustentar a função imunológica frente às infecções. Dessa forma, o suporte nutricional desempenha papel fundamental para evitar maior deterioração do estado nutricional em um paciente altamente vulnerável e metabolicamente instável.

Considerações finais

O manejo nutricional de pacientes críticos com injúria renal aguda exige acompanhamento individualizado, considerando o estado clínico complexo e a vulnerabilidade metabólica desses pacientes. Nesse contexto, a avaliação nutricional deve ser abrangente, utilizando múltiplos indicadores para identificar deficiências que medidas isoladas não conseguiriam detectar.

A terapia nutricional enteral é essencial para pacientes incapazes de ingestão oral, permitindo suprir necessidades energéticas e proteicas, preservar a massa magra e auxiliar na manutenção das funções fisiológicas. O monitoramento contínuo da tolerância e da adequação do suporte nutricional garante que as demandas do paciente sejam atendidas de forma segura e eficaz.

Além disso, a atuação integrada da equipe multiprofissional é fundamental para a tomada de decisões clínicas, assegurando um cuidado seguro, coordenado e centrado no paciente. Essa abordagem colaborativa, aliada ao acompanhamento individualizado, contribui significativamente para minimizar complicações, promover a recuperação e manter a estabilidade clínica, reforçando a importância de um cuidado global e personalizado em pacientes críticos.

Referências Bibliográficas

BRASPEN. *Diretriz de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal*. BRASPEN Journal, v. 36, supl. 2, 2021.

KELLUM, J. A *et al.* Acute kidney injury. **Nature reviews Disease primers**, v. 7, n. 1, p. 52, 2021.

Estudo de caso: conduta nutricional em paciente com injúria renal aguda estágio III

OTIS, J. L.; PARKER, N. M.; BUSCH, R. A. Nutrition support for patients with renal dysfunction in the intensive care unit: A narrative review. **Nutrition in Clinical Practice**, v. 40, n. 1, p. 35-53, 2024.

SABATINO, A *et al.* ESPEN practical guideline on clinical nutrition in hospitalized patients with acute or chronic kidney disease. **Clinical Nutrition**, v. 43, n. 9, p. 2238-2254, 2024.

ZAMBELLI, C. M. S. F *et al.* Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente com doença renal. **Braspen Journal**, v. 36, n. 2, Supl 2, p. 0-0, 2023.



Editorial

Editor-chefe:

Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior
Centro Universitário Fanor Wyden
vicente.augusto@wyden.edu.br

Editora responsável:

Ozângela de Arruda Silva
Centro Universitário Fanor Wyden
ozangela.arruda@wyden.edu.br

Autor(es):

Nayane da Silva Carneiro
Centro Universitário Fanor Wyden
nayane_silva95@hotmail.com
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Mateus Soares Ferreira Bezerra
Centro Universitário Fanor Wyden
msfb9619@hotmail.com
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Francisco Lucas Justino Silva
Centro Universitário Fanor Wyden
lucas02justinoce02@gmail.com
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Vitória Maria de Carvalho Severo
Centro Universitário Fanor Wyden
vitoriasevero1000@hotmail.com
Contribuição: *Investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Anna Cristina Albuquerque Barros
Centro Universitário Fanor Wyden
nutriannabarros@gmail.com
Contribuição: *Investigação, orientação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Submetido em: 26.11.2025

Aprovado em: 27.12.2025

Publicado em: 27.12.2025

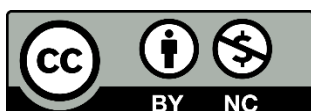
DOI: 10.5281/zenodo.18091045

Financiamento: N/A

Como citar este trabalho:

CARNEIRO, Nayane da Silva; BEZERRA, Mateus Soares Ferreira; SILVA, Francisco Lucas Justino; SEVERO, Vitória Maria de Carvalho; BARROS, Anna Cristina Albuquerque. ESTUDO DE CASO: CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM INJÚRIA RENAL AGUDA ESTÁGIO III. **Duna: Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino**, [S. l.], p. 225–230, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.18091045. Disponível em: <https://wyden.periodicoscientificos.com.br/index.php/jornadacientifica/article/view/1173>. Acesso em: 29 dez. 2025. (ABNT)

Carneiro, N. da S., Bezerra, M. S. F., Silva, F. L. J., Severo, V. M. de C., & Barros, A. C. A. (2025). ESTUDO DE CASO: CONDUTA NUTRICIONAL EM PACIENTE COM INJÚRIA RENAL AGUDA ESTÁGIO III. *Duna: Revista Multidisciplinar De Inovação E Práticas De Ensino*, 225–230. <https://doi.org/10.5281/zenodo.18091045> (APA)



© 2025 Duna – Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino. Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden. Este trabalho está licenciado sob uma licença *Creative Commons* Atribuição - Não comercial - Compartilhar 4.0 Internacional CC-BY NC 4.0 Internacional).

